

Colóquio

Grupo de Investigação do INET-md
Educação, Música e Teatro na Comunidade

Práticas Artísticas na Comunidade

Livro de Resumos

17 de outubro 2026

Auditório da Faculdade de Educação, Universidade Técnica do Porto

inet-md · UTPORTO Faculdade de Educação · fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia · República Portuguesa

09.30 - 10.00	Inscrições
10.00 - 10.15	Abertura Graça Boal-Palheiros, José Alexandre Pinto (Diretor, Faculdade de Educação)
10.15 - 11.30	**Painel 1** Moderação **Nuno Peixoto de Pinho** **Inês Lamela** Desafiando o conceito de Música na Comunidade: histórias de um piano que ensinou a voar **Matilde Caldas** Orquestra de Afectos: uma experiência de intervenção musical com a comunidade educativa **Ana Veloso** Escutar com: uma reflexão sobre aproximações ao humano e não humano a partir do projeto "Allkütun kangechi"
11.30-12.00	Intervalo para café
12.00-13.15	**Painel 2** Moderação **Jorge Alexandre Costa** **Ágata Ricca** Ver o mundo através do canto em conjunto: reflexões de uma viagem guiada pela ética do cuidado **Alix Sarrouy** Ressonâncias da interculturalidade entre professores de música **Klénio Barros** Como fazer comunidade em contextos de deslocamento? Criação musical, diferença e (re)configuração dos sentidos de casa
13.15 - 15.00	Intervalo para almoço
15.00 - 16.15	**Painel 3** Moderação **Sofia Serra** **Graça Boal-Palheiros** Orquestra Som da Rua, um projecto de intervenção musical e social **António Vasconcelos** Práticas Artísticas na Comunidade, Conhecimento e Democracia: o caso do Festival Sementes **Hugo Pequeno** Uma Milha no 23 Milhas
16.15-16.45	Intervalo para café
16.45-17.30	Conclusões e Encerramento

Comissão Organizadora

Graça Boal-Palheiros (Coordenadora do Grupo)
Alix Sarrouy
Aoife Hiney
Jorge Alexandre Costa

Este Colóquio é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID 00472 – INET-md – Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança.



Práticas Artísticas na Comunidade

Livro de Resumos

O Grupo de Investigação **Educação, Música e Teatro na Comunidade**, do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md), realiza o seu primeiro **Colóquio *Práticas Artísticas na Comunidade***, em 17 de outubro de 2026. Este evento pretende ser um espaço de partilha de experiências e de reflexão sobre vários conceitos de comunidade, objetivos e metodologias de investigação, bem como atividades relacionadas com o tema das artes na comunidade, incluindo música e outras artes, focando sobretudo práticas artísticas em contextos muito diversos, realizadas com participantes de diferentes regiões e países, e levadas a cabo por várias instituições.

Em vez de um formato convencional de conferência, geralmente com um tempo muito reduzido para discussão, o formato escolhido para este colóquio é organizado em paineis e proporciona mais tempo para refletirmos e discutirmos em conjunto com os colegas participantes e com o público.
O Programa inclui apresentações de investigadores que têm desenvolvido projetos sobre artes na comunidade no âmbito do GI EMTC, bem como colegas de outros Grupos de Investigação do INET-md e de contextos não-académicos: Ágata Ricca, Alix Sarrouy, Ana Veloso, António Vasconcelos, Graça Boal-Palheiros, Hugo Pequeno, Inês Lamela, Klénio Barros e Matilde Caldas.

Graça Boal-Palheiros
(Coordenadora do GI Educação, Música e Teatro na Comunidade)

Ágata Ricca

INET-md

Ver o mundo através do canto em conjunto: reflexões de uma viagem guiada pela ética do cuidado

A prática coral tem sido, frequentemente, assumida como uma forma inclusiva de fazer música em conjunto. No entanto, alguns dos pressupostos tradicionalmente associados ao coro e à sua direcção podem entrar em conflito com o seu potencial de acção social. Partindo duma metodologia autoetnográfica, foram exploradas formas de criar espaços seguros e momentos de bem-estar, através da prática colectiva do canto com diferentes grupos (coro numa situação de conflito no Líbano, coros em projecto de ensino colectivo da música em Moçambique, sessões de música com um grupo de crianças órfãs retiradas de conventos vodu no Benim e trabalho musical com pessoas com estatuto de refugiadas na Grécia). Tendo em comum a preocupação de serem guiadas por uma ética do cuidado e utilizando algumas abordagens associadas à música na comunidade, como a de hospitalidade, esta "viagem" permitiu testemunhar a importância da necessidade de adaptação da prática às diferentes características de cada grupo/contexto/lugar, transformando o conceito de coro num de comunidade de canto colectivo. Mesmo tendo a ética do cuidado como guia, foram levantadas questões que continuam numa procura constante de respostas e exigem actualização diária da prática profissional (que encontram no Coro Jubilant um espaço de desenvolvimento e crescimento).

Nota biográfica

Licenciada e mestre em Direcção Coral (Escola Superior de Música de Lisboa). Doutorada em Música - Direcção (Universidade de Aveiro), orientada por Paulo Maria Rodrigues e Inês Lamela (bolseira FCT). Obteve o curso Global Choir Leadership, na Sibelius Academy (2024/25).

Co-fundadora da Coros Portugal – Associação Portuguesa de Música Coral, foi professora de coro do projecto Xiquitsi, Moçambique (2019-2022). Dedica-se a projectos de canto colectivo em diferentes contextos, guiados pela ética do cuidado para promover bem-estar e empatia e co-dirige o Espaço Cultural Jubilant.

Ágata Ricca

INET-md

Seeing the world through collective singing: reflections on a journey guided by the ethics of care

Choral practice has often been seen as an inclusive way of making music together. However, some of the assumptions traditionally associated with the choir and the conductor's role may conflict with their potential for social action. Based on an autoethnographic methodology, this research explores ways to create safe spaces and moments of well-being through collective singing with different groups: choir in a situation of conflict in Lebanon, choirs in a collective music teaching project in Mozambique, music sessions with a group of orphaned children rescued from voodoo convents in Benin and musical work with people with refugee status in Greece. United by a commitment to being guided by the ethics of care and using some approaches associated with community music, such as hospitality, this "journey" highlighted the need of adaptation of the practice to the different characteristics of each group/context/place, thereby transforming the concept of "choir" into that of a collective singing community. Even with the ethic of care as a guiding principle, questions arose that require ongoing inquiry and the daily refinement of professional practice – a process for which the Jubilant Choir provides a space for development and growth.

Short bio

Bachelor's and Master's degree in Choral Conducting (Lisbon School of Music). PhD in Music – Conducting (University of Aveiro), supervised by Paulo Maria Rodrigues and Inês Lamela (FCT scholarship recipient). She obtained the Global Choir Leadership course at the Sibelius Academy (2024/25).

She is co-founder of Coros Portugal – Portuguese Choral Music Association and has been choral teacher at the Xiquitsi project in Mozambique (2019–2022). She is dedicated to collective singing projects across various contexts, guided by an ethic of care to foster well-being and empathy and is Co-director of Espaço Cultural Jubilant.

Alix Sarrouy

INET-md, NOVA, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH)

Ressonâncias da interculturalidade entre professores de música

Esta comunicação apresenta alguns dos principais resultados do projeto RESONANCES, uma investigação qualitativa e multi-situada sobre os efeitos dos encontros interculturais entre professores de música nos seus modos de ensinar, aprender e conceber a educação musical. A partir do acompanhamento etnográfico de programas de intercâmbio ligados à Academy for Impact through Music (AIM), aos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA) e à Haute école de musique de Genève (HEM), a investigação deslocou o olhar da interculturalidade entre professores e alunos para as relações interculturais entre os próprios profissionais da educação musical. A comunicação discutirá como a imersão noutros contextos sociais e pedagógicos pode suscitar processos de autorreflexão, confronto com diferenças, aprendizagem mútua e reconfiguração das práticas. Mais do que a simples transferência de métodos, os resultados apontam para a emergência de uma postura pedagógica fundada na abertura, na escuta, no cuidado e na construção coletiva. Ao mesmo tempo, será sublinhada a necessidade de evitar visões idealizadas ou superficiais da interculturalidade, reconhecendo o papel da mediação, das relações de poder e das condições concretas dos encontros. Assim, as "ressonâncias" interculturais serão abordadas como processos relacionais capazes de transformar práticas e imaginar outras formas de fazer educação musical em comunidade.

Nota biográfica

Alix Didier Sarrouy é sociólogo da arte e da cultura, músico, performer e investigador do INET-md. Coordena investigação sobre música, práticas artísticas, participação e comunidades, incluindo YouSound – *Music Education as an Inclusive Tool for Underage Refugees in Europe* e RESONANCES – *Intercultural Resonances among Music Teachers*. Autor da monografia 'Actores da Educação Musical' (2022). Coeditor principal de edições temáticas de *Cadernos de Arte e Antropologia* e *Music and Arts in Action*, investiga educação musical, interculturalidade, mediação e práticas artísticas coletivas. O seu mais recente artigo está publicado no *Journal of Intercultural Studies*.

Alix Didier Sarrouy

INET-md, NOVA, Faculty of Social and Human Sciences (FCSH)

Intercultural Resonances among Music Teachers

This presentation discusses key findings from the RESONANCES project, a qualitative and multi-sited study of how intercultural encounters among music teachers affect the ways they teach, learn and conceive music education. Drawing on ethnographic research within exchange programmes involving the Academy for Impact through Music (AIM), the Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA) and the Haute école de musique de Genève (HEM), the study shifts attention from interculturality between teachers and students to intercultural relations among music education professionals themselves. The presentation will examine how immersion in different social and pedagogical contexts can foster self-reflection, encounters with difference, mutual learning and the reconfiguration of practice. Rather than simply transferring methods, the findings point to the emergence of a pedagogical stance grounded in openness, listening, care and collective construction. At the same time, the presentation will stress the need to avoid idealised or superficial views of interculturality by recognising the role of mediation, power relations and the concrete conditions in which encounters take place. Intercultural "resonances" will therefore be approached as relational processes capable of transforming practice and imagining other ways of doing music education in and with communities.

Short bio

Alix Didier Sarrouy is a sociologist of art and culture, musician and performer, and a researcher at INET-md, NOVA FCSH. He coordinates research on music, artistic practices, participation and communities, including project YouSound – *Music Education as an Inclusive Tool for Underage Refugees in Europe* and project RESONANCES – *Intercultural Resonances among Music Teachers*. He is the author of monograph *Actors of Musical Education* (2022) and co-editor of thematic issues of *Cadernos de Arte e Antropologia* and *Music and Arts in Action*. His research focuses on music education, interculturality, mediation and collective artistic practices. His most recent article is published in the *Journal of Intercultural Studies*.

Ana Luísa Veloso

INET-md, Universidade de Aveiro

Escutar com: uma reflexão sobre aproximações ao humano e não humano a partir do projeto "Allkütun kangechi"

"Allkütun kangechi" é um projeto de investigação e proposta artístico-educativa que convida a uma escuta deslocada — a partir da perspetiva do outro, do não humano, do intraduzível. Implementado a convite da "Tsonami Arte Sonoro" (Valparaíso, Chile), o projeto desenvolveu-se como prática enquanto investigação, de cariz participativo (Oliver, 2018), em oficinas com a comunidade e artistas locais. Estas envolveram a construção e exploração de dispositivos de "escuta expandida" — feitos de materiais simples e elementos da natureza, que ligam os participantes ao território e a presenças sonoras normalmente impercetíveis — e práticas de "criação sonora ambulatória" (Biserna, 2022), onde escuta, criação e performance se cruzam. Do projeto emergiu uma "quimera" — ser híbrido, "simbionte", figura pós-humanista que contesta as dicotomias humano/não humano e natureza/cultura (Haraway, 2016; Neimanis, 2017). A performance final, criação coletiva, foi captada pela "quimera" e por microfones de búzios, cardos e vidro, e transmitida por rádio a partir de quatro perspetivas, acessíveis via códigos QR. Nesta comunicação, discutem-se os resultados à luz dos "mundos sonoros possíveis" (Voegelin, 2021) e de um quadro conceptual neles baseado (Veloso, aceite para publicação), como lente sobre as possibilidades abertas por sessão, os (não) reconhecimentos e as tensões/fricções reveladas por constrangimentos artísticos, técnicos e de investigação.

Nota biográfica

Ana Luísa Veloso é música e investigadora auxiliar no INET-md, no polo da Universidade de Aveiro, onde está a desenvolver o projeto "Uma abordagem à Educação Musical centrada no som: ferramentas pedagógicas para um novo paradigma no ensino e aprendizagem da música durante a infância", financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. É também cocoordenadora da linha temática do INET-md "Performatividades Digitais e Tecnológicas" e membro a da Associação Sonoscopia, onde participa em diversos projetos artísticos e educativos relacionados com a arte sonora, e a música experimental e improvisada.

Ana Luísa Veloso

INET-md, University of Aveiro

Listening with: A reflection on approaches to the human and non-human based on the "Allkütun kangechi" Project

"Allkütun kangechi" is a research project and artistic-educational proposal that invites a displaced listening—from the perspective of the other, the non-human, the untranslatable. Implemented at the invitation of "Tsonami Arte Sonoro" (Valparaíso, Chile), the project developed as practice-as-research, of a participatory nature (Oliver, 2018), in workshops with the community and local artists. These involved the construction and exploration of "expanded listening" devices—made from simple materials and elements of nature, which connect the participants to the territory and to sound presences that are normally imperceptible—and practices of "ambulatory sound creation" (Biserna, 2022), where listening, creation, and performance intersect. From the project emerged a "chimera"—a hybrid being, a "symbiont," a post-humanist figure that contests the human/non-human and nature/culture dichotomies (Haraway, 2016; Neimanis, 2017). The final performance, a collective creation, was captured by the "chimera" and by microphones made of seashells, thistles, and glass, and broadcast by radio from four perspectives, accessible via QR codes. In this paper, the results are discussed in light of "possible sonic worlds" (Voegelin, 2021) and a conceptual framework based on them (Veloso, accepted for publication), as a lens on the possibilities opened up per session, the (non-)recognitions, and the tensions/frictions revealed by artistic, technical, and research constraints.

Short bio

Ana Luísa Veloso is a musician and assistant researcher at INET-md, based at the University of Aveiro, where she is developing the project “A sound-centred approach to Music Education: a pedagogical framework for a new paradigm in music teaching and learning during childhood”, funded by the Foundation for Science and Technology. She is also co-coordinator of the INET-md thematic strand “Digital and Technological Performativities”, and a member of the Sonoscopia Association, where she participates in various artistic and educational projects related to sound art, and experimental and improvised music.

António Ângelo Vasconcelos

INET-md/CIPEM

Práticas Artísticas na Comunidade, Conhecimento e Democracia: o caso do Festival Sementes

As práticas artísticas na comunidade constituem espaços privilegiados de produção de conhecimento, participação e construção de formas de convivência democrática, assim como contextos de alargamento dos quadros de referência individuais e coletivos, em que as artes são consideradas não apenas como objeto cultural e artístico mas também, e sobretudo, como prática social e processo de relação e possibilidade de criação coletiva de sentidos. Pensar as práticas artísticas na comunidade tendo subjacente a democracia significa reconhecer as potencialidades destas práticas na coconstrução de espaços de participação, sentido de pertença e construção do bem comum, mais sensível à diversidade das experiências humanas, criando condições para questionamentos partilhados. As práticas artísticas podem constituir-se como uma forma de conhecimento e como uma prática de liberdade, um modo de experimentar coletivamente outras maneiras de estar, pensar, agir, de construir-se com o outro e, deste modo, contribuir para expandir e transformar os mundos reais e imaginários. Partindo do trabalho de investigação "Festival Sementes - Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público: As Imaginações à solta pela Cidade", festival realizado em Almada e em outros concelhos desde 1996 envolvendo diferentes tipos de práticas artísticas, espaços e pressupostos estéticos, artísticos e políticos, a intervenção procura responder à questão: de que modos as práticas artísticas na comunidade podem contribuir para a construção de conhecimentos multipolares e para o aprofundamento das experiências democráticas?

Nota biográfica

António Ângelo Vasconcelos licenciou-se em Ciências Musicais pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e doutorou-se em Educação pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa com a tese "Educação artístico-musical: cenas, atores e políticas". Tem participado em conferências nacionais e internacionais e tem publicado sobre temas de ensino de música, formação de professores, artes, educação, cultura, práticas artísticas, inclusão e criatividades e políticas públicas.

António Ângelo Vasconcelos

INET-md

Artistic Practices in the Community, Knowledge, and Democracy: the case of the 'Sementes Festival'

Artistic practices in the community are privileged spaces for knowledge production, participation and construction of forms of democratic coexistence, as well as contexts for expanding individual and collective frames of reference, where the arts are considered not only cultural and artistic objects, but also and above all, as social practice, relational processes, and opportunities for the collective creation of meanings. Reflecting on artistic practices in the community through the lens of democracy means recognizing the potential of these practices in co-constructing spaces for participation, sense of belonging, and the building of common good that is more sensitive to the diversity of human experiences, creating conditions for shared questioning. Thus, artistic practices can function both as a form of knowledge and as practice of freedom – a way to collectively experiment with other ways of being, thinking, acting, and constructing oneself alongside the others, thus contributing to expand and transform both real and imaginary worlds.

Drawing from the research project entitled "Festival Sementes - Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público: As Imaginações à solta pela Cidade – a festival held in Almada and other municipalities since 1996, which involves various types of artistic practices, spaces, and aesthetic, artistic, and political assumptions – this presentation seeks to answer the question: in what ways can artistic practices in the community contribute to the construction of multipolar knowledge and the deepening of democratic experiences?

Short bio

António Ângelo Vasconcelos holds a Degree in Musicology from the FSCH of Nova University of Lisbon and a PhD in Education from the Institute of Education of Lisbon University with the thesis "Artistic-Musical Education: Scenes, Actors, and Policies." He has participated in national and international conferences and has published research across diverse field including music education, teacher training, the arts, education, culture, artistic practices, inclusion and creativity, and public policies.

Graça Boal-Palheiros

INET-md/CIPEM, Universidade Técnica do Porto, Faculdade de Educação

'Orquestra Som da Rua', um projecto de intervenção musical e social

Este estudo investigou a 'Orquestra Som da Rua', criada no Porto, em 2009, pelo Serviço Educativo da Casa da Música. Com um forte apoio de músicos profissionais e educadores sociais, os elementos do grupo, na sua maioria pessoas sem-abrigo assistidas por instituições de solidariedade social, ensaiam semanalmente e realizam concertos, seguindo uma rotina semelhante à de outros grupos musicais amadores.
O estudo reflecte sobre conceitos de democratização cultural, democracia cultural e música comunitária e investiga os benefícios da prática musical, como meio de intervenção em contextos sociais desfavorecidos, em pessoas vulneráveis.
A metodologia utilizou uma abordagem narrativa, tentando compreender os objectivos do grupo e o significado da prática musical na vida dos seus membros. A observação quase participante dos ensaios e concertos durante um ano e entrevistas a membros do grupo permitiram registar atividades musicais e atitudes dos participantes. O repertório musical e os instrumentos foram também analisados, enquanto elementos relevantes na construção da identidade musical e social do grupo. Os resultados sugerem que a prática musical em grupo traz benefícios emocionais, sociais e cognitivos, aumentando aprendizagens e competências sociais. Em pessoas socialmente excluídas e fragilizadas, o potencial da música pode ser ainda mais relevante.

Nota biográfica

Coordenadora do Grupo de Investigação EMTC do INET-md, foi diretora do CIPEM - Polo do INET-md na ESE/ Politécnico do Porto, onde lecionou de 1985 a 2025. Investiga sobre audição musical e desenvolvimento musical de crianças, formação docente e inclusão social. Foi membro da Direção da ISME, co-presidente da ISME Research Commission, presidente e editora da Revista da APEM, e é presidente da AWPM. Tem lecionado e apresentado em conferências em vários países (Bélgica, Brasil, Canadá, Japão). Publicou o primeiro livro de investigação em educação musical em Portugal (1993), artigos e livros em pedagogia musical e co-editou *Desafios em Educação Musical* (2020).

Graça Boal-Palheiros

INET-md/CIPEM, Technical University of Porto, Faculty of Education

'Sound of the Street Orchestra', a project of musical and social intervention

This study has investigated the 'Sound of the Street Orchestra', created in Porto in 2009, by the Educational Service of the concert hall Casa da Música. With a strong support of both professional musicians and social educators, the group members, most of them homeless people who are assisted by social institutions, have weekly rehearsals and perform concerts, following a similar routine to that of other amateur music groups. The study reflects upon concepts of cultural democratization, cultural democracy, and community music, and it investigates the benefits of musical practice, as a means of intervention in disadvantaged social contexts, in vulnerable populations. The method used a narrative approach, trying to understand the aims of the group and the significance of musical practice in the lives of its members. The quasi-participant observation of rehearsals and concerts throughout one year and interviews to members allowed collecting data of the group's musical activities and attitudes. The musical repertoire and instruments have been also analysed, as relevant aspects for the construction of the group's musical identity. The results suggest that group musical practice yields emotional, social, and cognitive benefits, enhancing learning and social skills. For socially excluded and vulnerable individuals, this potential of music may be even more relevant.

Short bio

Graça is Coordinator of the INET-md Research Group EMTC and former director of the CIPEM Branch at the Porto Polytechnic School of Education, where she taught from 1985 to 2025. Her research includes children's music listening and musical development, music teacher education and social inclusion.

Former member of the ISME Board and Executive, co-chair of the ISME Research Commission, president of the APEM and editor of its Journal, she is President of the AWPM. She has taught and presented at conferences in several countries (Belgium, Brazil, Canada, Japan). She published the first book on research in music education in Portugal (1993), articles and books on music pedagogy and co-edited *Challenges in Music Education* (2020).

Hugo Pequeno

Município de Ílhavo

Uma MILHA no 23 Milhas

O que acontece quando uma estrutura cultural municipal decide fazer da cultura participativa um território de encontro? A MILHA – Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo nasce dessa vontade: criar uma celebração construída com os artistas, as comunidades e os lugares que habitam o território. “Uma MILHA no 23 Milhas” propõe uma reflexão sobre este percurso, procurando perceber de que forma um equipamento cultural pode deixar de ser apenas lugar de apresentação para se afirmar como espaço de participação, criação e pertença.

Ao longo da MILHA, o 23 Milhas aproxima-se dos artistas de Ílhavo, das suas práticas e dos seus públicos, criando condições para que diferentes experiências culturais se encontrem e se contaminem. A programação cruza artistas profissionais e amadores, diferentes gerações, linguagens e contextos, valorizando tanto o palco como os processos que o antecedem. Mais do que um festival, a MILHA é entendida como uma prática artística na comunidade: uma “milha” percorrida em conjunto, onde a cultura se constrói através da escuta, da colaboração e da relação com o território.

Esta comunicação partilha aprendizagens, tensões e possibilidades deste processo, refletindo sobre o papel de uma estrutura cultural municipal na criação de comunidades artísticas e na construção de uma relação mais próxima entre criação, território e cidadania.

Nota biográfica

Hugo Pequeno é licenciado em Comunicação Institucional. Iniciou funções no Museu Marítimo de Ílhavo em 2001, onde desenvolveu trabalho nas áreas da comunicação, design, museografia, edições e programação cultural. A partir de 2008, acumulou funções no Centro Cultural de Ílhavo, contribuindo para a sua comunicação, ativação e programação cinematográfica e cultural. Entre 2017 e 2023 coordenou os Eventos Municipais, assumindo responsabilidades na gestão e programação do Festival do Bacalhau, entre outros. Em 2016, participou na criação do Projeto 23 Milhas, assumindo, desde novembro de 2023, a sua direção de programação.

Hugo Pequeno

Municipality of Ílhavo

A MILHA at 23 Milhas

What happens when a municipal cultural institution decides to make participatory culture a meeting ground? MILHA – Ílhavo's Festival of Music and Musicians was born out of this desire: to create a celebration shaped together with the artists, communities, and places that make up the local territory. *A MILHA at 23 Milhas* proposes a reflection on this journey, exploring how a cultural venue can move beyond being merely a place for performances to establish itself as a space for participation, creation, and a sense of belonging.

Throughout MILHA, 23 Milhas engages with artists from Ílhavo, their practices, and their audiences, creating the conditions for different cultural experiences to come together, interact, and influence one another. The programme brings together professional and amateur artists, different generations, artistic languages, and contexts, valuing both the stage and the processes that lead up to it. More than a festival, MILHA is understood as an artistic practice rooted in the community: a "mile" travelled together, where culture is built through listening, collaboration, and a relationship with the local territory.

This presentation shares the lessons learned, tensions, and possibilities that have emerged from this process, reflecting on the role of a municipal cultural institution in fostering artistic communities and building closer relationships between artistic creation, place, and citizenship.

Short bio

Hugo Pequeno (Ílhavo, 1979) holds a degree in Institutional Communication. He began working at the Ílhavo Maritime Museum in 2001, where he developed projects in communication, design, museography, publishing, and cultural programming. From 2008 onwards, he also took on responsibilities at the Ílhavo Cultural Centre, contributing to its communications, audience engagement, and film and cultural programming. Between 2017 and 2023, he coordinated Municipal Events, taking responsibility for the management and programming of the Codfish Festival, among other events. In 2016, he was involved in the creation of the 23 Milhas Project and, since November 2023, has served as its Programming Director.

Inês Lamela

INET-md e Escola de Artes da Bairrada

Desafiando o conceito de Música na Comunidade: histórias de um piano que ensinou a voar

A Música na Comunidade tem sido amplamente associada a práticas musicais coletivas. Mas poderá uma prática alicerçada na dimensão individual de piano também constituir uma experiência de Música na Comunidade?

Esta comunicação apresenta e analisa um projeto desenvolvido no Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo, envolvendo quatro reclusas ao longo de oito meses. Através de sessões individuais e semanais de piano, centradas na improvisação, composição, memorização e aprendizagem de repertório, o projeto conduziu à realização de três concertos públicos.

Partindo dos princípios de inclusão, democratização e participação ativa, a análise cruza a dimensão técnica do trabalho musical com uma perspetiva humana e relacional, colocando as participantes no centro do processo.

Os resultados desafiam uma visão exclusivamente coletiva da Música na Comunidade, expandindo os seus limites conceptuais e metodológicos no que respeita à conceção e desenvolvimento de práticas, em contextos prisionais e noutros contextos comunitários.

Nota biográfica

Pianista, investigadora e docente com um percurso artístico e académico marcado pelo cruzamento entre a educação, performance e Música na Comunidade. Doutorada em Música pela Universidade de Aveiro, tem como foco principal de investigação as práticas musicais em contexto prisional. É investigadora integrada do INET-md e mantém uma atividade regular como intérprete e criadora em diferentes projetos musicais, nomeadamente o duo *Berlim 5.39* e o trio *Amarela*. Desde 2007, integra o corpo docente da Escola de Artes da Bairrada, onde é atualmente Presidente da Direção Pedagógica.

Inês Lamela

INET-md and School of Arts of Bairrada

Challenging the Concept of Community Music: Stories of a Piano that taught to fly

Community Music has been widely associated with collective music-making practices. But can a practice grounded in the individual experience of playing the piano also constitute a Community Music experience?

This paper presents and analyses a project developed at the Santa Cruz do Bispo Prison in Portugal, involving four female inmates over a period of eight months. Through weekly individual piano sessions focused on improvisation, composition, memorisation, and repertoire learning, the project culminated in three public concerts.

Drawing on the principles of inclusion, democratisation, and active participation, the analysis brings together the technical dimension of musical practice with a human and relational perspective, placing the participants at the centre of the process.

The findings challenge an exclusively collective understanding of Community Music, expanding its conceptual and methodological boundaries with regard to the design and development of practices in prison settings and other community contexts.

Short bio

Pianist, researcher, and educator whose artistic and academic career is shaped by the intersection of education, performance, and Community Music. Her research focuses primarily on musical practices in prison settings, an area she explored in her PhD in Music at the University of Aveiro. She is an integrated researcher at INET-md and maintains an active career as a performer and creator across several musical projects, including the duo *Berlim 5.39* and the trio *Amarela*. Since 2007, she is a teacher at Escola de Artes da Bairrada, where she currently serves as Chair of the Pedagogical Board.

Klênio Barros

INET-md/CIPEM e Escola Básica de Matosinhos

Como fazer comunidade em contextos de deslocamento? Criação musical, diferença e (re)configuração dos sentidos de casa

As práticas musicais na comunidade partem, em muitos casos, de grupos, territórios ou comunidades já constituídos, nos quais a música pode criar espaços de participação, expressão, relação e pertença. Esta comunicação interroga o que acontece quando a própria criação musical participa na constituição da comunidade, entre pessoas com experiências de mobilidade e deslocamento. A partir do projeto *Sons com Sabor de Casa*, desenvolvido em Portugal com músicos imigrantes e comunidades musicais em contexto de mobilidade, o deslocamento e os sentidos de "casa" e de pertença estiveram na origem do processo de criação musical. A análise incide sobre como processos de escuta, improvisação, experimentação e criação partilhada fazem da diferença cultural, musical e biográfica um espaço de relação e criação. O objetivo é compreender como se constroem formas provisórias de proximidade, reconhecimento e pertença, e como os sentidos de "casa" adquirem configurações relacionais e processuais. A análise, de natureza autoetnográfica, articula observação participante, diário de campo, entrevistas semiestruturadas e documentação audiovisual. Em diálogo com as áreas Música na Comunidade e Etnomusicologia e perspetivas críticas sobre mobilidade, pertença e participação, argumenta-se que a criação musical colaborativa constitui um modo situado de fazer comunidade, no qual a diferença se torna um princípio de relação e criação.

Nota biográfica

Klênio Barros é doutorado em Música, na área de Etnomusicologia e mestre em Música pela Universidade de Aveiro. É mestre em Educação Musical no Ensino Básico pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. É investigador no INET-md/ CIPEM, desenvolvendo investigação em Etnomusicologia, Educação Musical, Música na Comunidade e práticas artísticas participativas. Lidera projetos de investigação e criação artística com comunidades musicais deslocadas, nomeadamente imigrantes e refugiadas, em Portugal, articulando investigação, criação artística e mediação cultural.

Klênio Barros

INET-md/CIPEM and Basic School of Matosinhos

How can we build a sense of community in contexts of displacement? Musical creation, difference and the (re)configuration of the meanings of 'home'

Musical practices in the community often stem from pre-existing groups, territories or communities, within which music can create spaces for participation, expression, connection and a sense of belonging. This paper explores what happens when musical creation itself plays a part in shaping the community, amongst people who have experienced mobility and displacement. Drawing on the '*Sounds with the taste of home*' project, developed in Portugal with immigrant musicians and musical communities in contexts of mobility, displacement and the meanings of 'home' and belonging were at the heart of the musical creation process. The analysis focuses on how processes of listening, improvisation, experimentation and shared creation transform cultural, musical and biographical differences into a space for connection and creation. The aim is to understand how provisional forms of closeness, recognition and belonging are constructed, and how the meanings of 'home' take on relational and processual configurations. An autoethnographic analysis combines participant observation, field notes, semi-structured interviews and audiovisual documentation. Articulated with Community Music and Ethnomusicology and drawing on critical perspectives on mobility, belonging and participation, it is argued that collaborative musical creation constitutes a situated way of building community, in which difference becomes a principle of relationship and creation.

Short bio

Klênio holds a PhD in Music, specialising in Ethnomusicology and a Master's in Music from the University of Aveiro, as well as a Master's in Music Education from the School of Education of the Polytechnic Institute of Porto. He is a researcher at INET-md/CIPEM, conducting research in Ethnomusicology, Music Education, Community Music and participatory artistic practices. He leads research and artistic creation projects with displaced musical communities, namely immigrants and refugees, in Portugal, combining research, artistic creation and cultural mediation.

Matilde Caldas

INET-md/CIPEM, AOSJSP/Orquestra Geração e Escola Superior de Educação de Lisboa

Orquestra de Afectos: uma experiência de intervenção musical com a comunidade educativa

"Jardim – lugar muito fértil e de culturas muito variadas; Infância – começo, princípio". Assim abre *Um Guião para a Orquestra de Afectos*, documento orientador dos princípios estéticos e relacionais subjacentes às sessões desenvolvidas com crianças dos 3 aos 6 anos, bem como com as suas comunidades educativas, em Jardins de Infância dos municípios de Oeiras, Amadora, Lisboa e Castanheira de Pera. O projecto Orquestra de Afectos surgiu em 2017/2018, no Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Portela, procurando dar resposta ao diagnóstico feito pela Orquestra Geração e outras entidades, de que o enraizamento de padrões de comunicação agressiva entre as crianças e entre estas e os adultos se iniciava antes do 1º Ciclo. Desenhou-se, então, uma intervenção assente na exploração musical através da voz, cuidando, em paralelo, das relações e dos afectos, não apenas entre as crianças, mas envolvendo também toda a comunidade educativa – educadoras, assistentes operacionais e famílias.
Ao longo dos anos, a Orquestra de Afectos tem vindo a integrar outros contributos, como a Filosofia para Crianças e a Mediação Artística, abrangendo também orientações para Acessibilidade e Inclusão, visando responder às necessidades do terreno e procurando inscrever nos recursos artísticos e pedagógicos das escolas a diversidade cultural das comunidades envolvidas. A presente comunicação apresenta os resultados desta experiência a partir da recolha de dados de observação, questionários, entrevistas e *focus group* com adultos e crianças participantes e reflecte sobre os desafios que têm surgido na constituição de uma comunidade educativa mais participativa e inclusiva.

Nota biográfica

É licenciada em Antropologia pela Universidade Nova de Lisboa. Possui uma Pós-Graduação em Relações Culturais Internacionais e Mestrado e Doutoramento em Estudos de Cultura pela Universidade Católica Portuguesa (UCP). Desempenha funções de coordenação, produção e assessoria de direção nos projetos Orquestra Geração, Orquestra de Afectos e Brincar e Crescer Saudável em Oeiras. Leciona na UCP e no Instituto Politécnico de Lisboa. É investigadora no INET-md/ CIPEM.

Matilde Caldas

INET-md/CIPEM, AOSJSP/Geração Orchestra and Lisbon School of Education

Orquestra de Afectos: an Experience of Musical Intervention with the Educational Community

Kindergarten – a very fertile place with varied cultures; Childhood – the start, the beginning." Thus begins *A Guide for the Orquestra de Afectos*, outlines for the aesthetic and relational principles underlying the sessions developed with children aged 3 to 6, with their educational communities, in the municipalities of Oeiras, Amadora, Lisbon and Castanheira de Pera. The Orquestra de Afectos project emerged in 2017/2018, at the Carnaxide-Portela School, seeking to respond to a diagnosis made by Orquestra Geração and other organisations, that patterns of aggressive communication among children, and between children and adults, were beginning before primary school. An intervention was therefore designed based on musical exploration through the voice, while simultaneously nurturing relationships and affective bonds, not only among the children but also involving the entire educational community – educators, operational assistants and families.

Over the years, Orquestra de Afectos has incorporated other contributions such as Philosophy for children and Arts mediation, while also embracing approaches for accessibility and inclusion, aiming to respond to the needs emerging from practice and seeking to embed the cultural diversity of the communities involved within the schools' artistic and pedagogical resources. This paper presents results from observation, questionnaires, interviews and focus groups with adults and children and it reflects on the challenges of building a more participatory and inclusive educational community.

Short bio

She holds a degree in Anthropology from the NOVA University Lisbon. She has a Postgraduate Diploma in International Cultural Relations and a Master's and a PhD in Cultural Studies from the Portuguese Catholic University (UCP). She has worked in coordination, production and executive management advisory roles for the projects Orquestra Geração, Orquestra de Afectos and Brincar e Crescer Saudável in Oeiras. She teaches at UCP and at Lisbon Polytechnic. She is a researcher at INET-md/ CIPEM.

